

Por Christian F. Rosa e Joaquim A. M. de Queiroz

É salutar a revisão de programas de integridade diante de um novo ambiente de negócios

No último ano, a indústria farmacêutica foi alçada à posição de protagonismo em razão dos esforços empreendidos para o desenvolvimento e fornecimento de vacinas, medicamentos e dispositivos médicos para o enfrentamento da atual pandemia. Contudo, considerando-se o volume financeiro transacionado nessas compras públicas, e a possibilidade de eventual envolvimento de agentes públicos em episódios de não conformidade, faz-se necessário avaliar se as estratégias de integridade adotadas pelas indústrias farmacêuticas têm sido eficazes para coibir essas situações.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 23.09.2021